

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco



Ministério do
Meio Ambiente



Ministério do
Desenvolvimento
Agrário

Organização das
Nações Unidas
para a Agricultura
e a Alimentação

2006 – 2007

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

OBJETIVO

- ◆ Contribuir para o desenvolvimento sustentável, uso racional dos recursos naturais e geração de emprego e renda mediante a implementação do manejo florestal sustentado em Projetos de Assentamentos no estado de Pernambuco.

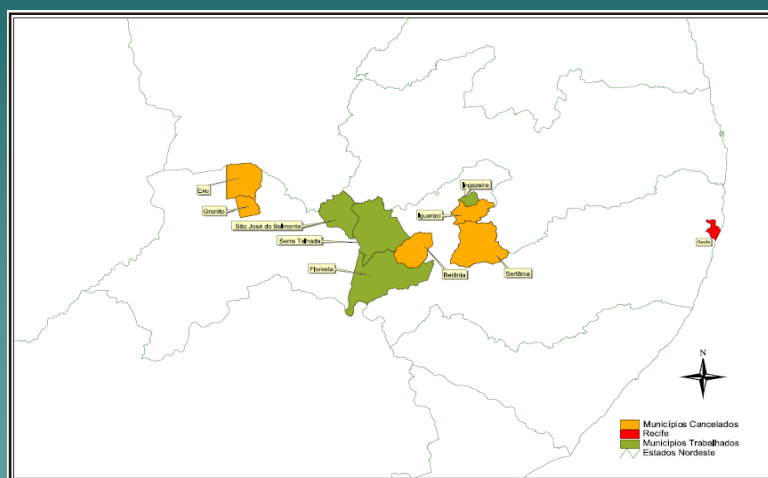


Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

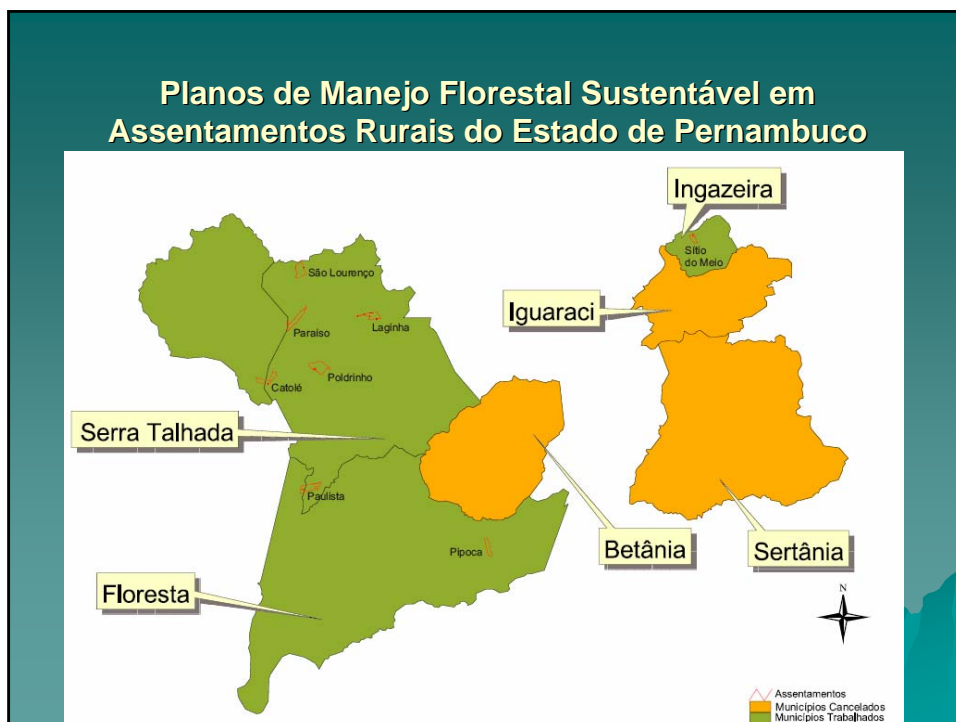
Etapas na implementação do manejo nos PA's

1. Capacitação dos assentados (reuniões e Dia de Campo)
2. DRP (diagnóstico e planejamento participativo)
3. Reconhecimento e mapeamento do PA (APP, RL, manejo, agricultura, etc)
4. Inventário florestal
5. Planejamento participativo: divisão e organização de talhões; definição dos produtos; primeira abordagem da organização, comercialização.
6. Elaboração do PMFS
7. Protocolo PMFS e Reserva Legal na CPRH e acompanhamento vistoria de campo
8. Atendimento de pendências
9. Autorização de corte do 1º talhão

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco



Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco



Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

Grau de Avanço do processo de implementação do Manejo Florestal

ASSENTAMENTOS

ETAPAS	Laginha	Poldrinho	São Lourenço	Catolé	Paraíso	Paulista	Sítio do Meio	Pipoca	Batalha
Superfície (ha)	736	1.357,7	972,7	738,5	916,1	952	328,86	561,75	668,2
Reconhecimento	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Mapeamento	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
DRP	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Capacitação	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Dia de campo	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Inventário	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PMFS entregue	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	
Vistoria CPRH	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	
Restituição dia de campo	OK	OK	OK	OK	OK				
Pendências PMFS atendidas	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	
PMFS aprovado							OK		

Uso do solo nos PA's trabalhados

PA		APP	Reserva Legal	Manejo florestal	Capoeira	Outros	Agricultura	Total
São Lourenço	ha	413	198,2	125	167,8	0	68,7	972,7
	%	42,5	20,4	12,9	17,3	0	7,1	100
Poldrinho	ha	76,9	299,9	143,2	647,6	0	190,1	1.357,70
	%	5,7	22,1	10,5	47,7	0	14	100
Lajinha	ha	56,7	148,8	216	0	0	314,5	736
	%	7,7	20,2	29,3	0	0	42,7	100
Catolé	ha	88,1	167,7	213	155,7	20,3	93,7	738,5
	%	11,9	22,7	28,8	21,1	2,7	12,7	100
Paraíso	ha	55	183,2	424,3	0	1,8	251,8	916,1
	%	6	20	46,3	0	0,2	27,5	100
Paulista	ha	23	190,46	185,41	359,5	0	193,33	952,33
	%	2	20	19	38	0	20	100
Pipoca	ha	0	112,57	100,8	282,04	11,96	54,35	561,75
	%	0	20	18	50	2	10	100
Sítio do Meio	ha	3,71	66,45	120	0	0	138,7	328,86
	%	1	20	36	0	0	42	100
Batalha	ha	45	137	230	243	0	14	668
	%	7	21	34	36	0	2	100
Vila bela	ha	50	38	51	0	0	50	189
	%	26	20	27	0	0	27	100
Total	ha	810,9	1.542,1	1.809,0	1.855,4	34,1	1.369,1	7.421,1
	%	11	21	24	25	0	18	100
Média	%	21	26	21	0	21	100	100

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

Aspectos técnicos dos PMFS elaborados

PA	INVENTÁRIO				ÁREA MANEJO (ha)	PRODUÇÃO ANUAL	
	No Parcelas	Estoque total/ha	Estoque explorável/ha	No Espécies		Lenha (st)	Carvão (sacos)
São Lourenço	28	203,3	196,6	47	125	1.638	4.914
Poldrinho	24	128,4	75,8	45	143,2	723	2.170
Católé	18	117,2	115,4	36	213	1.639	4.917
Paraíso	35	142,3	120,6	45	424,3	3.414	10.242
Lajinha	11	38,4	36,8	16	216	530	1.630
Paulista	10	68,6	63,5	12	185,4	787	2.361
Pipoca	12	138,4	127,4	18	100,8	856	2.569
Sítio do Meio	15	144,5	132,3	29	120	1.058	3.174
Batalha	21	121,0	92,23	34	230	1.414	4.242
Vila Bela	10	123,7	101,6	25	51,2	348,6	1.046
Total	184				1.808,9	12.408	37.265
Média	18	122,6	106,2	31	180,9		

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

Resultados Sócio-Econômicos estimados para cada assentamento

PA	MÃO-DE-OBRA dias.homens /ano	RENDIMENTO BRUTO (R\$/ano)	No FAMILIAS	ÁREA MANEJADA POR FAMILIA (ha)	RENDIMENTO POR FAMILIA POR ANO (R\$/ano)
São Lourenço	928	24.570,00	24	5,2	1.023,75
Poldrinho	505	10.850,00	40	3,6	271,25
Católé	658	14.751,00	22	9,7	670,50
Paraíso	1.523	40.968,00	28	15,2	1.463,14
Lajinha	376	8.152,00	24	9	339,67
Paulista	449	9.444,00	25	7,4	377,76
Pipoca	485	10.276,00	15	7,5	685,07
Sítio do Meio	648	12.696,00	17	3,9	746,82
Batalha	623	25.452,00	16	14,4	1.590,75
Vila Bela	182	5.230,00	7	7,3	747,14
Total	6.377	162.389,00	218	8,3	791,59

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

CONSIDERAÇÕES

Considerando todos os PA's, observa-se que em média 11% (0 – 42) da área dos PA's são ocupados por Áreas de Preservação Permanente (APP). Somando os 20% que corresponde as áreas de Reserva Legal, resulta que 31% (20 – 63) da área dos PA's não são produtivos para os assentados. Desta forma, a área útil por família em média reduziu de 34 ha para 23 ha.

Os dez assentamentos totalizam em torno de 1.810 hectares de manejo com potencial de produção anual de aproximadamente 12.400 metros de lenha ou 37.265 sacos de carvão.

Há em média 8,3 ha de caatinga manejada por família que promoverá uma renda média em torno de R\$ 790,00 ao ano para cada uma.

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

ASPECTOS POSITIVOS E SUCESSOS

- ◆ Relacionamento e relação de confiança com os assentados;
- ◆ Potencial de geração de emprego, renda e alternativas viáveis para os assentamentos;
- ◆ Potencial de diversificação da produção além do florestal;
- ◆ Construção da capacitação e da cidadania através de intercâmbios;
- ◆ Potencial de produção sustentável e legalizada;
- ◆ Aperfeiçoamento técnico-profissional e contribuição aos processos metodológicos institucionais.

Planos de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco

DIFICULDADES E PROBLEMAS

- ◆ Mapeamentos existentes precários e necessitando de detalhamento;
- ◆ Processo de descentralização (IBAMA - Estados) gerando um período longo de indefinição, indecisão e falta de processos e procedimentos institucionais – desde final 2006 até hoje;
- ◆ Exigências institucionais para o manejo florestal excessivas e sem flexibilidade;
- ◆ Vinculação da aprovação dos PMFS's ao licenciamento ambiental.

Conseqüente desestímulo por parte dos Assentamentos.